

ACTA Nº 06/2006

ACTA DA PRIMEIRA REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DO MÊS DE JUNHO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÍLHAVO, REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE JUNHO DO ANO DOIS MIL E SEIS. -----

Aos vinte e oito dias do mês de Junho do ano dois mil e seis, reuniu ordinariamente a Assembleia Municipal de Ílhavo no Salão Nobre dos Paços do Município, para realizar a primeira reunião da Sessão de Junho, destinada à análise dos seguintes pontos da Ordem do Dia: -----

Ponto 1 - Informação do Presidente da Câmara relativa à Actividade Municipal no período compreendido entre 04/04/2006 a 21/06/2006; -----

Ponto 2 - Apreciação e Votação da Alteração ao Regulamento das Piscinas Municipais de Ílhavo e da Gafanha da Nazaré; -----

Ponto 3 - Apreciação e Votação da Alteração do Regulamento Municipal para a Atribuição de Bolsas de Estudo; -----

Ponto 4 - Autorização para a construção de alojamentos complementares e melhoria significativa dos balneários do Parque de Campismo Municipal da Praia da Barra e a prorrogação do respectivo contrato de concessão-----

COMPOSIÇÃO DA MESA. -----

A mesa ficou constituída pelo seu Presidente, António Francisco das Neves Vieira e pelo primeiro e segundo secretários, Carlos Sarabando e Dinis Gandarinho.-----

PRESENÇA DO EXECUTIVO -----

Por parte do Executivo estiveram presentes nesta reunião o Presidente e Vereadores da Câmara Municipal. Faltou o Vereador Fernando Caçoilo, visto se encontrar em gozo de férias-----

FALTAS -----

Josué Teixeira, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por motivos profissionais. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista, Manuel Augusto Soares. -----

Domingos Vilarinho, Presidente da Junta de Freguesia da Gafanha do Carmo, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por motivo de ausência de serviço. Por esse motivo é substituído pelo Júlio Merendeiro, Tesoureiro da referida Junta. -----

Pedro Parracho, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do país. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista, Hernâni Santo. -----

Álvaro Ramos, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do país. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista, Maria de Fátima Bola.-----

Jorge Tadeu, apresentou um pedido de justificação de falta nesta reunião, por se encontrar ausente do país em serviço oficial da assembleia da República. Por esse motivo é substituído, pelo que se lhe segue na lista, Manuel Castanheira. -----

Uma vez declarada aberta a reunião pelo Presidente da Mesa, procedeu-se de imediato à chamada dos membros deste órgão, tendo-se constatado a falta justificada de Maria de Lurdes Vieira devido a internamento hospitalar e a presença de: Humberto Rocha, Carlos Sarabando, Maria de Fátima Bola, João Canha Lopes, Mário Júlio Ramos, Irene Ribau Esteves, Manuel Augusto Soares, António Flor Agostinho, Hernâni Santo, Cláudia Santos, Nuno Torres, Fernando Nascimento, José Alberto Loureiro, Francisco Grangeia, Manuel Castanheira, Eduardo Ferreira, Rui Pereira, Hugo Coelho, Dinis Gandarinho, Rufino Filipe, Manuel Serra, Júlio Merendeiro e Eduardo Conde-----

A reunião teve início às 21H30.-----

PEDIDO DE ANULAÇÃO DO PONTO 4º DA ORDEM DO DIA -----

Para conhecimento dos membros desta Assembleia Municipal, o Sr. Presidente leu o ofício nº 8428, de 6-06.27 da Câmara Municipal, do seguinte teor: -“Ao abrigo do disposto na alínea b) do nº 1 do artigo 68º da Lei nº 169/99, de 18 de Setembro, na redacção que lhe foi dada pela Lei nº 5/A/2002; de 11 de Janeiro, solicito a V.Exª., se digne mandar providenciar no sentido de ser anulado, por uma questão processual, da Ordem do Dia da Sessão Ordinária do mês de Junho, do corrente ano, cuja primeira reunião ocorrerá na próxima quarta-feira, dia 28, o seu Ponto 4- Parecer sobre o Plano Intermunicipal de Ordenamento da Ria de Aveiro. -----

Mais solicito que seja agendado para a mesma Sessão um novo Ponto relacionado com a Autorização para a construção de alojamentos complementares e melhoria significativa dos balneários do Parque de Campismo Municipal da Praia da Barra e a prorrogação do respectivo contrato de concessão, cuja documentação junto em anexo. -----

Com os melhores cumprimentos: -----

O Presidente da Câmara, -----

Ass)- José Agostinho Ribau Esteves”. -----

PEDIDO DE SUSPENSÃO DO MANDATO PELO PERÍODO DE SEIS MESES -----

Presente o seguinte requerimento: -----

“Pedro Tróia, membro da Assembleia Municipal, grupo PS, vem nos termos do regimento, requer a V.Exª., a suspensão do mandato pelo período de seis meses, por motivos profissionais. -----P. a V.Exª. deferimento. -----

Ass)- Pedro Tróia” -----

A Assembleia Municipal de Ílhavo tomou conhecimento na sua reunião de 2006.06.28, passando a sua substituição a ser feita pelo membro imediatamente a seguir na lista, João Canha Lopes. -----

ACTAS DAS REUNIÕES ANTERIORES: -----

Foram presentes as seguintes actas para aprovação: -----

Acta n.º 03/2006: Submetida a votação foi aprovada por unanimidade; -----

Acta n.º 04/2006: Submetida a votação foi aprovada por unanimidade; -----

Acta n.º 05/2006: Submetida a votação foi aprovada por unanimidade; -----

PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

O Presidente da Assembleia deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

EDUARDO FERREIRA: Aborda a temática do novo Mercado da Gafanha da Nazaré, referindo que depois de todas as divergências ocorridas aquando da sua inauguração em período eleitoral; das diversas promessas de possíveis datas de abertura; das diversas promessas em todo o processo administrativo para assegurar a utilização em pleno das lojas, da votação em Assembleia do novo protocolo de utilização e regulamento para utilização do mesmo e de ter sido transmitido que os lojistas do mercado velho iriam ter acesso directo às lojas do mercado novo, verificou que: as lojas do novo mercado ainda não estão com utilização em *full time*, estando algumas ainda a comercializar no mercado velho. -----

Constata que a Câmara pretende abrir um concurso de ideias para o espaço que estava ocupado pelo mercado velho, com a consequente demolição dos dois edifícios adjacentes, os CTT e a Junta de Freguesia. Deste modo, refere que os edifícios são recentes na sua construção, podendo os mesmos serem incorporados num novo projecto. Questiona o porquê de um concurso de ideias para aquele local, bem como a criação de um novo jardim. Elogia a Junta de Freguesia da Gafanha do Carmo por realizar o seu Festival Gastronómico na estrada e não no seu jardim. Assim, apela a que qualquer evento planeado, o seja feito com inteligência, decoro técnico logístico, beneficiando a sua componente paisagística, dando benefício directo à população da cidade da Gafanha da Nazaré como para todo um concelho. Refere ainda, que apesar da existência do Largo de 31 Agosto, o desfile das marchas populares foi efectuado na estrada, visto que se torna mais visível a todos. -----

Chama à atenção para uma visita de acção social feita pela Vereadora e uma assistente social para verificação *in loco* das condições degradantes em que vive uma família de etnia cigana. Em sequência, pergunta se já houve algum seguimento a esta situação com o necessário encaminhamento para as instituições de apoio social. -----

Comenta o assunto Parque de Campismo da Barra e os Serviços de Saúde, referindo que é uma polémica entre o PSD e o PS. Diz que o PSD quer manter a sua palavra eleitoral e o PS precisa, urgentemente, de transformar o País numa grande empresa com muito lucro. Por isso, fecha maternidades e muitas outras instituições. Assim, todo este processo tem evoluído todos os dias com diferentes necessidades exigidas pelo Governo. Termina, apelando, a que proporcionem o bem-estar às pessoas. -----

FLOR AGOSTINHO: Começa por dizer que, através da Comunicação Social soube da realização de uma reunião da Grande Área Metropolitana de Aveiro, da qual destaca o futuro institucional da GAMA, e da AMRIA, Lei das Finanças Locais, Novo Código Comunitário de Apoio, Planificação de Zonas Industriais/Nova Geração, novo modelo de gestão da Ria de Aveiro, Projecto do Programa Aveiro Digital e as próximas eleições da Assembleia Metropolitana da GAMA. -----

Neste âmbito, questiona o que de mais importante foi concluído, designadamente, quais as perspectivas futuras para a GAMA e AMRIA, definição quanto às eleições para a Assembleia Metropolitana, o Quadro do Projecto da Lei das Finanças Locais, bem como tudo o que é pertinente informar a Assembleia Municipal. --

MÁRIO JÚLIO: Comenta o novo modelo de financiamento das Autarquias Locais, aguardando que esta seja mais uma das anunciadas ideias do Governo que não são colocadas em prática, pois é preocupante verificar que as autarquias são encaradas como os maus da fita, no que toca à gestão dos dinheiros públicos. De forma sistemática, as autarquias vão sofrendo este desgaste. Na condição de membro do Conselho Directivo da ANMP, pergunta ao Presidente da Câmara, para, através da sua visão de autarca, esclarecer esta matéria. -----

MANUEL SERRA: Refere o início das obras da Ponte da Barra, constatando que apesar de serem incómodas, são aceites com grande necessidade pelas populações, principalmente da Barra e Costa Nova. Apesar de não ser obra da autarquia, solicita esclarecimentos quanto à gestão de trânsito das quatro faixas da ponte, isto é, se haverá a supressão de duas faixas nos meses de Verão. -----
Termina, perguntando qual a evolução e realidade actual da obra do Quartel da GNR da Gafanha da Nazaré. -----

HUGO COELHO: De forma sumária descreveu a evolução tecnológica da Câmara, bem como de todos os projectos em que está envolvida, destacando: Projecto PIAR; E-CMEI, entre outros. -----
Destaca ainda, a associação de jovens: CYBERCLIP, constituída por jovens que com o apoio da Junta de Freguesia da Gafanha da Encarnação, se juntaram para jogar computador em rede ou a programar e que, hoje, organizam eventos e reúnem pessoas no Espaço Internet da freguesia, facultando o seu apoio ao nível da informática. -----

HUMBERTO ROCHA: Solicita explicações relativamente aos problemas relacionados com as lojas do novo Mercado da Gafanha da Nazaré, visto que continua a não existir cobrança de taxas pela Junta de Freguesia ou pela Câmara. -----

MANUEL SOARES: Coloca duas perguntas: Constatado o afastamento da APA perante os problemas das embarcações da pesca artesanal que estavam ancoradas no Cais dos Bacalhoeiros na Gafanha da Nazaré, pergunta se a Câmara tem alguma solução para um ancoradouro com condições iguais ao da Bruxa ou da Costa Nova?, e, para quando o desassoreamento do Cais dos Pescadores da Costa Nova? –

FRANCISCO GRANGEIA: Questiona o porquê do mau estado da recente Variante das Lavegadas. -----

JOSÉ LOUREIRO: Constata que ao longo do IP5 têm sido colocadas barreiras de poluição sonora, de forma a evitar que as populações confinantes sofram do extraordinário ruído provocado pelos veículos que aí passam. -----

Pergunta, para quando o arranjo final do Jardim Oudinot, visto que soube que em reunião com a APA que há um protocolo nesse sentido, tendo a APA cumprido a sua parte. Nessa mesma reunião, foi informado a zona que vai da rede até à estrada, se pretende fazer uma zona de apoio ao Porto Comercial, com a colocação de armazéns, e possivelmente de indústrias. Desta forma, pergunta ao Presidente da Câmara se ele tem conhecimento do mesmo. -----

Questiona: para quando o arranjo da zona do Amador; qual a situação actual do Multibanco da Costa Nova; qual a razão do encerramento do bar do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, qual o número de candidatos ao Projecto URBCOM, e se já foram colocados os apoios de bicicletas na parte nova do jardim que foi construído no centro de Ílhavo e na zonas da piscina. -----

Solicita que lhe seja facultada a documentação do processo Villas da Ria. -----

Findas as primeiras intervenções, o Presidente da Mesa dá a palavra ao Presidente da Câmara para responder às questões colocadas: -----^{1ª}

INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): Começa por responder ao membro Flor Agostinho, informando-o que a reunião contou com a presença dos treze municípios, onde foram abordados assuntos tais como: futuro da GAMA e da AMRIA com a perspectiva de se manter o acompanhamento à produção legislativa que o Governo ainda não fez e que ainda não terminou do novo quadro legal das associações de municípios, bem como o reiterar do empenho de todos. Verificou-se também a necessidade de ajustamento, afim de os municípios se integrarem em associações de municípios de plena condição legal e política. Indica também que nesta reunião foi aprovado o Quadro de Referência Estratégica para a Região de Aveiro, que define as grandes áreas de investimento para o período de 2007/2013, procurando utilizar os fundos do Quadro de Referência Nacional. Também foi abordado o assunto das Zonas Industriais/Nova Geração, sendo este um dos principais objectivos. -----

Quanto à gestão da Ria, diz que mais uma vez tornaram público o estado inadmissível e inaceitável em que se encontra, apelando a que o Governo determine o novo modelo de gestão para a Ria de Aveiro, assente na Lei da Água, abrangendo dois preceitos fundamentais, isto é, o preceito da gestão liderada pelos agentes locais num processo de contratoalização. -----

Ficou decidido tornar activa a Assembleia Metropolitana no mês de Julho, de forma a aprovar documentos de gestão. -----

Ao membro Mário Júlio e relativamente à questão da Lei das Finanças Locais, realça o parecer negativo da Câmara Municipal de Ílhavo, sobre este importantíssimo diploma, porque a proposta de lei em discussão é péssima. Indica que este assunto foi a debate na reunião com os treze municípios, tendo sido aprovadas duas ideias básicas: a grave limitação à gestão e actuação política do Poder Local e a criação de um auditor externo a cuidar da gestão contabilística e financeira das Câmaras Municipais, a ser nomeado pelas Assembleias Municipais. -----

Comenta que através desta medida, o Governo vai estancar a saída de cidadãos do interior do País para o litoral. Resolver um problema que é grave em Portugal, a chamada desertificação. O que se pretende e não está a ser feito é que os municípios que têm menos capacidade de gerar receitas próprias, possam receber mais pelos mecanismos de compensação das transferências do orçamento. -----

Ao membro Manuel Serra indica que no decorrer das obras da Ponte da Barra, o trânsito transitará nas quatro faixas nos meses de Julho e Agosto. Em Setembro haverá uma limitação de duas faixas ao trânsito. Em 2007, voltará a decorrer o mesmo procedimento, no entanto, haverá situações de fecho total em algumas horas durante a noite, porque certas operações assim o exigem. -----

Sem indicar a data da sua activação, informa que a obra do Quartel da GNR estará pronta até ao final do ano. -----

Agradeceu as observações feita pelo membro Hugo Coelho, enaltecendo a liderança de Ílhavo em matéria das novas tecnologias da informação e da comunicação, não deixando de mencionar que o município também é exemplo de liderança na AMRIA e no consórcio de gestão do Aveiro. -----
Ao membro José Loureiro informa que parte dos assuntos por ele abordados serão referidos no ponto seguinte. Relativamente a matéria das barreiras de ruído no IP5, diz merecer a sua atenção, no entanto apela para que o assunto seja analisado tanto pelo seu lado positivo como negativo. -----
Quanto à caixa de Multi-Banco da Costa Nova, informa que já se encontra em funcionamento. -----

O Presidente da Mesa dá início à discussão do ponto n.º 1- PONTO 1- Informação do Presidente da Câmara relativa a actividade municipal no período compreendido entre 04/04/2006 a 21/06/2006.----- Foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para explicar o documento: -----

1ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA: Inicia a sua intervenção, dizendo que da exposição apresentada sobre a actividade municipal, realça a inauguração da via de ligação da Estrada da Mota ao IP5 junto à Friopesca, na medida em que é mais uma peça da rede viária estruturante, tornando a zona residencial envolvente muito mais tranquila. -----

Destaca a importância do Plano Estratégico do Porto de Aveiro, mencionando a sua surpresa pela informação apresentada pelo membro José Loureiro, informando que solicitará informações ao Sr. Presidente do Conselho de Administração, para clarificação. Chama à atenção para o documento anexo à exposição, o parecer da Câmara sobre o Plano Estratégico do Porto de Aveiro e onde diz estar a resposta aquilo que o membro referenciou. -----

Acrescenta que na versão do plano aprovado, o que se vai construir entre a Via de Cintura Portuária e a rede são espaços verdes, com pequenos pontos de apoio de comércio, desde a rotunda do depósito da água, até ao topo Norte da intervenção da zona onde estão as indústrias de transformação de pescado. Menciona ainda que, construir nessa zona armazéns, ou unidades industriais é claramente impensável. ---

No que diz respeito ao ponto 11-“Inauguração do Edifício de Serviços Públicos da Barra”, no dia 26 de Abril, diz que a prestação de serviços tem como base uma cooperação multi-institucional, através de uma delegação da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, um Posto de Turismo da Rota da Luz, o Posto dos CTT e um Serviço de Administração Municipal. Refere que tem funcionado bem e que isso poderá sensibilizar o Ministério da Saúde a cumprir as suas obrigações com a Câmara Municipal de Ílhavo. Assim, deixa claro e em resposta á questão colocada pelo membro Eduardo Ferreira, que todo o processo de abertura da Extensão de Saúde esteve em andamento, visto que obteve informações de que já esteve nomeado o médico para ir para a Extensão de Saúde da Praia da Barra. -----

No entanto, devido à nova política de Governo, que exige a inscrição de 1500 pessoas para abrir uma extensão de saúde, contrariando várias outras extensões de saúde que neste país, já foram abertas com a vigência do actual. Embora haja lentidão neste processo, dando o exemplo da recepção da resposta de um ofício enviado pela Câmara ter demorado três meses, dar-se-á continuidade ao trabalho com o Ministério da Saúde, para que o investimento público feito de mútuo acordo seja operacionalizado, e disponibilizado às populações. -----

Em relação à obra do Centro Cultural de Ílhavo, salienta o 1.º ano de obra formal, bem como o bom andamento da mesma. -----

Chama a atenção para duas ou três acções culturais marcantes, tais como: o festival de teatro que voltou a ser um sucesso e as Marchas Sanjoaninas que foram este ano alvo de uma mudança a vários níveis, nomeadamente nos locais de exibição, tendo sido um grande sucesso. -----

Referenciou que no Dia do Pescador foram abordadas três questões, tais como: o Plano Estratégico Nacional do Fundo Europeu das Pescas, aprovado pelo Conselho de Ministros, a Experiência Mar/Creoula, e a *Regata Funchal 500* estará no Concelho em Setembro de 2008, no âmbito da Comemoração dos 500 Anos da Cidade do Funchal. -----

Quanto ao Concurso de Ideias do Projecto da Área Envolvente ao Mercado da Gafanha da Nazaré, refere que é uma aposta de ambiência técnica enriquecedora de ideias. É uma das principais propostas nas acções da Junta de Freguesia da Gafanha da Nazaré, do programa da candidatura que os eleitores do Município escolheram, e portanto, dar-se-á início ao seu processo de materialização. -----

Relativamente ao Centro Cultural da Gafanha da Nazaré indica que tem três fases de requalificação, tendo já sido concretizadas duas, isto é, o Fórum da Juventude e o Pólo da Biblioteca Municipal. Neste mandato serão ainda feitas outras obras no grande auditório. -----

Quanto à questão do Mercado da Gafanha da Nazaré, a gestão será feita com base numa parceria eficiente entre a Câmara Municipal, Junta de Freguesia e os operadores do mercado, para que a instalação funcione em pleno, de modo a que a desactivação total do velho edifício e a activação do novo, com os problemas que existem de gestão diária, se façam na melhor condição. -----

Constata a contradição do membro Eduardo Ferreira ao elogiar o corte de estrada no âmbito do Encontro Gastronómico e depois apelar à realização das marchas no Jardim 31 Agosto, que não tem espaço de manobra técnica, em vez de se ter cortado o trânsito na Av. José Estêvão, junto à Igreja. -----

Termina, informando que, mais uma vez, foi atribuída Bandeira Azul, símbolo de qualidade, às praias da Barra e da Costa Nova, bem como a Bandeira de Praia Acessível, Praia Para Todos, visto terem sido criadas condições de qualidade nos sanitários públicos para os deficientes. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

1ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

JOSÉ LOUREIRO: Começa por dizer que ao ler a exposição verificou que estava descrito "Concerto no Relvado do Mercado Municipal de Ílhavo, com as Bandas da Música Nova e da Música Velha", por isso, pergunta se já não tinham cessado e adoptado nova designação, Banda dos Bombeiros e Filarmónica Gafanhense. -----

No âmbito do apresentado concurso de ideias para a Zona Sul da rede do Porto Comercial na Gafanha da Nazaré, apela ao seu aproveitamento. -----

Relativamente ao "Dia do Pescador". Comenta que não houve nenhuma actividade dedicada directamente aos pescadores ou a temáticas de seu interesse. -----

Elogia o Concurso de Ideias referente à zona da Junta de Freguesia, apelando para que essas ideias sejam bem aplicadas. -----

HUMBERTO ROCHA: Solicita explicações sobre a viagem a Bilbao. -----

Relativamente à nomeação de um médico para a Extensão de Saúde da Barra, indica que nunca houve qualquer nomeação, devido à indisponibilidade de clínicos gerais no Centro de Saúde de Ílhavo. Acrescenta que com a nova política de saúde do Governo, não houve abertura de qualquer unidade de saúde na Sub-Região de Saúde de Aveiro, com menos de 1.500 utentes. Corrige o prazo de três meses apresentado pelo Presidente da Câmara, dizendo que foi um prazo de dois meses. -----

Finaliza, informando que o Centro de Saúde de Ílhavo, a quem pertence a Barra, apenas conseguiu uma lista 200 utentes para a futura unidade da Barra, o que não recomenda a sua abertura num futuro imediato. -----

MANUEL SERRA: Começa por informar que a população da Barra está empenhadíssima em que a Câmara Municipal continue a lutar para que a Extensão de Saúde abra, visto que não compreendem que depois de tanta despesa e o empenhamento de todos e de ter instalações óptimas e disponíveis para entrar em funcionamento, não esteja aberta aos utentes. -----

Elogia o Concurso de Ideias, dizendo que são bem-vindas para serem aproveitadas e para que no Centenário da Gafanha da Nazaré, a sua imagem seja diferente e melhor, para que todos possam dizer que esta foi a melhor opção. -----

MÁRIO JÚLIO: Subscrive o que foi dito pelo membro Manuel Serra. Manifesta a sua satisfação pelo facto de a Câmara Municipal ter participado no Plano Estratégico do Porto de Aveiro, acautelando o futuro com participações desta natureza. -----

FERNANDO NASCIMENTO: Começa por enaltecer o trabalho realizado pela Câmara na área da juventude, nomeadamente no Circuito Nacional de Skate/2006- 1ª Etapa, no Skate Park que é considerado

um dos melhores parques da especialidade do País e o protocolo assinado com a ARS do Centro, para a criação do Gabinete de Apoio à Saúde Juvenil. -----

FLOR AGOSTINHO: No âmbito do Estudo Urbanístico de Cima de Vila, pergunta que tipo de construção está prevista e quais as vantagens para a referida zona. -----

Elogia as Marchas Sanjoaninas, devido ao seu novo modelo. -----

Sobre a Via de Ligação à A 17, pede ao Presidente da Câmara que demonstre a sua análise sobre a avaliação do decorrer dos trabalhos. -----

Das Comemorações do Dia Mundial da Criança, com a inauguração de uma Bebéteca, enaltece o carácter inovador desta. -----

Manifesta o seu contentamento e subscreve as conclusões proferidas no 23º Encontro de Estados Gerais do Concelho de Municípios de Regiões da Europa, porque essas conclusões apontam para a defesa fundamental do Poder Local, do Poder Regional, para a futura regionalização e para as geminação de Municípios. -----

Constata através dos documentos apresentados, um conjunto de acções, de eventos, devidamente calendarizados, datados, com uma regularidade anual, que hoje os municípios e as associações aguardam. -----

Quanto ao parecer da autarquia relativamente ao Plano Estratégico do Porto de Aveiro, pergunta qual foi o feed-back do Conselho de Administração do Porto de Aveiro. -----

EDUARDO FERREIRA: Comenta que quando se referiu à situação de se realizarem eventos em zonas de jardim, não estava contra as actividades de referências, tais como as Tasquinhas ou as Marchas Sanjoaninas. -----

Diz ainda que, relativamente ao Mercado Velho, chamou à atenção para o facto de ainda se comercializar no referido espaço. -----

2ª INTERVENÇÃO DO PRESIDENTE DA CÂMARA (RESPOSTA AOS MEMBROS): -----

Ao membro José Loureiro responde que embora se tenha alterado o nome, as Bandas serão sempre designadas de Música Nova e Velha. -----

Em relação ao Concurso de Ideias do Plano de Pormenor da Envolvente Norte/Poente da Gafanha da Nazaré, esclarece que foi ganho por um gabinete e que o mesmo não teve direito a prémio, tal como sucede com o actual Concurso de Ideias da Gafanha da Nazaré. Acrescenta que, quem ganha o prémio fica com o trabalho de desenvolver o plano ou o projecto conforme as circunstâncias, o qual será pago. Há prémio financeiro para o 2º e 3º classificados. Os custos do concurso de ideias e do plano, são divididos 50% à Câmara, 50% à Administração do Porto de Aveiro. -----

Refere ainda que, na zona entre a Via de Cintura e Frente Urbana Poente da Gafanha da Nazaré, está determinado um Plano de Pormenor, onde não há possibilidade legal de construir armazéns, evitando assim, prejuízo grave à qualidade de vida urbana das populações deste Concelho. -----

Demonstra-se disponível para mostrar à CDU e PCP a versão do Plano. -----

Informou que no Dia do Pescador, efectuou várias visitas aos pescadores nos Cais dos Pescadores da Gafanha da Encarnação e Costa Nova, onde teve a oportunidade de conversar com diversos pescadores. Houve também uma reunião com todos os agentes importantes do sector da pesca afim de discutir o Fundo Europeu das Pescas e o Plano Estratégico Nacional, para gerir o Fundo Europeu das Pescas. -----

Explica que actualmente a comemoração do Dia do Pescador é falar de pesca, do mar na condição de realidade económica, do Museu Marítimo, do Navio Stº André, de uma regata, de gastronomia, e muito mais. -----

Ao membro Humberto Rocha responde que na actividade municipal não vem mencionado a viagem a Bilbao, porque faz parte da sua agenda, colocando unicamente na exposição as marcas e notas mais relevantes da actividade municipal. Indica ainda que o importante no processo da Extensão de Saúde da Barra é o Ministério da Saúde honrar com o seu compromisso, de modo a que o edifício seja aberto para prestar o serviço para o qual ele foi construído. -----

O Estudo Urbanístico de Cimo de Vila é o investimento do troço rodoviário que vai ligar o cruzamento da 25 de Abril com a Senhora do Pranto e a via de ligação à A17 que está em obra. Esta via vai permitir a mudança da situação viária em Cimo de Vila, visto que o Estudo Urbanístico define uma nova lógica dos fluxos viários daquela zona. -----

A obra da A17 está a correr bem e tem como terminus o mês de Outubro próximo, como referência. -----
Comenta que a inauguração da Bebéteca correu bem, visto que contaram com a presença de aproximadamente quatrocentos bebés e respectivos pais. Foi oferecido aos pais um livro de histórias para serem contadas aos filhos. -----

Ao membro Eduardo Ferreira, informa que a família cigana está a ser devidamente acompanhada pela Vereadora responsável pelo pelouro. -----

Ao membro Manuel Soares, diz que a APA afastou-se da solução das embarcações da Pesca Artesanal, no entanto, como responsável desta matéria, a APA não se pode afastar. Assim, a Câmara Municipal de Ílhavo é parceira e tem tido reuniões de trabalho para arranjar soluções concretas. -----

Relativamente ao problema detectado pelo membro Francisco Grangeia, na Variante das Lavegadas, informa que houve uma ocorrência nos solos de uma determinada zona da via, o que provocou um conjunto de abatimentos na zona do alcatrão. Assim, e tendo opção técnica adoptada não ser suficiente, portanto, como defeito de obra, o empreiteiro fará as devidas correcções. -----

Ao membro José Loureiro, responde que está finalizado o projecto de arranjo do Jardim Oudinot, encontrando-se a aguardar pelos Fundos Comunitários, visto que sem isso não há condições financeiras de fazer a obra. -----

Quanto à garganta do Amador, os proprietários encontram-se informados mas, devido à nova legislação, Dec-Lei nº 555/99, que define os licenciamentos, tem havido um atrasos em todo o processo, visto que o emparcelamento para lotear aplicado aos índices do PDM, não permite cumprir com o Estudo Urbanístico aprovados para aquela zona. Por isso, todo o processo se encontra numa fase de estudo complexo, onde inclui a reformulação do Estudo Urbanístico para arranjar uma solução com o investidor, ou proprietários, para solução do problema. -----

Informa que não comenta a situação do bar do Centro Cultural da Gafanha da Nazaré, visto que há um problema em discussão entre a Câmara e o concessionário e que ainda não é público. -----

Relativamente ao projecto do URBCOM, informa que a Câmara pediu um prolongamento no período de recepção de candidaturas e que o mesmo foi aceite, visto que o número de candidaturas na 1ª fase foi baixo. Acrescenta que, até ao último dia do período de candidatura, haverá uma acção intensa junto dos comerciantes afim de sensibilizar as pessoas para aproveitarem esta oportunidade. -----

Dá conhecimento ao membro José Loureiro que ser-lhe-á marcada hora e dia para consultar todo o processo das Villas da Ria. -----

Termina dizendo que vai verificar o porquê da demora na colocação dos apoios das bicicletas nos locais referenciados anteriormente. -----

O Presidente da Mesa deu a palavra aos elementos da mesma para as intervenções habituais, pelo que se inscreveram: -----

2ª INTERVENÇÃO DOS MEMBROS -----

JOSÉ LOUREIRO: Começa por dizer que quando entrevistou anteriormente sobre o Concurso de Ideias, se estava a referir à parte Sul e não Norte. -----

Lamenta que o Governo, na qualidade do Ministério da Saúde não esteja a cumprir com o prometido, isto é o funcionamento da Extensão de Saúde da barra. -----

Pelo Presidente da Mesa foi dada a palavra ao Presidente da Câmara para uma segunda intervenção: -----

2ª INTERVENÇÃO DO SR. PRESIDENTE DA CÂMARA: Esclarece que a referida zona na Gafanha da Nazaré, desde a rotunda que está localizada à frente da porta de entrada do Porto de Pesca Costeira, até à Bresfod, a chamada frente Poente da área urbana, que são as traseiras das casas que estão colocadas

mais a Poente da área urbana da Gafanha da Nazaré, é área de intervenção do Plano de Pormenor, a qual se dá o nome de Envolvente Norte/Poente da Gafanha da Nazaré e que foi alvo de concurso de ideias. Portanto, o plano desenvolve-se nesta área. Refere ainda que este plano é uma parceria formal contratoalizada entre a Câmara e a Administração do Porto de Aveiro e que se encontra disponível para mostrar à CDU ou PCP. -----

Termina dizendo que, o facto de ter havido mudança de política é aceitável, no entanto não compreende que, com a Extensão de Saúde da Barra que está pronta, não se esperava alterações do que já estava previamente acordado. Adianta que, embora ainda o Ministério da Saúde esteja a dever dinheiro da comparticipação financeira para a referida obra, bem como para a Biblioteca Municipal, a Câmara não está a lamentar essa situação, mas sim o facto da Extensão de Saúde ainda não se encontrar em funcionamento. -----

O Presidente da Mesa informou que terminada a discussão do ponto 1, está na hora de audição do público, dando a palavra ao mesmo. Não havendo público para intervir, deu por finda a reunião pelas 00H30 do dia seguinte, dia 29 de Junho de 2006. A Sessão terá a sua continuidade nos termos da convocatória. -----

Para constar e devidos efeitos se lavrou a presente acta que eu, Carlos Sarabando, 1º Secretário, redigi, subscrevi e assinei conjuntamente com o Sr. Presidente da Mesa. -----

O Presidente da Mesa _____

O 1º Secretário _____

ESTA ACTA FOI APROVADA POR MAIORIA NA REUNIÃO REALIZADA NO DIA 22/09/06.